



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO - ESCRITA DE SI

Gabriel Oliveira Sousa <sup>1</sup>  
Laura Torres de Alencar Neta <sup>2</sup>  
Margareth Torres de Alencar Costa <sup>3</sup>  
Glauco Arthur Machado Costa <sup>4</sup>

### RESUMO

Neste trabalho, pretendo relatar minhas experiências no âmbito do Projeto PIBID, por meio do subprojeto “Escrita de Si”, com as coordenadoras Laura Torres de Alencar Neta e Margareth Torres de Alencar Costa, desenvolvido na escola CETI Dr. Fontes Ibiapina. Tal iniciativa se mostra de grande relevância para estudantes de licenciatura, como eu, pois, ao longo da formação, grande parte da carga horária é voltada à compreensão dos caminhos para se tornar um professor competente, ético e comprometido. Além disso, destaca-se a complexidade e a responsabilidade envolvidas no ensino de um idioma que não nos é natural desde o nascimento. A Língua Espanhola, nesse contexto, ganha importância singular, considerando que o Brasil está cercado por países hispano falantes, o que evidencia a necessidade de dominar esse idioma. Um dos maiores desafios enfrentados durante o percurso formativo é a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Este relato tem como objetivo descrever as vivências e aprendizagens acumuladas ao longo dos dois anos de participação no PIBID. O subprojeto “Escrita de Si” concentra-se especialmente no desenvolvimento das competências de leitura e escrita, habilidades que buscamos não apenas aprimorar em nossa própria formação, mas também incentivar nos alunos da escola onde atuamos. Acreditamos que o conhecimento é sempre bem-vindo e que estar em constante aprendizado e reflexão é essencial para o crescimento pessoal e profissional. Espero que esta experiência se revele enriquecedora e que, ao final do processo, eu possa me orgulhar de ter contribuído com essa história, ao mesmo tempo em que evoluo como futuro professor e como ser humano.

**Palavras-chave:** PIBID, Escrita de Si, Língua Espanhola, Ensino, Formação Docente, Leitura e Escrita, Educação.

### INTRODUÇÃO

O Projeto PIBID – “Escrita de Si”, coordenado pelas professoras Laura Torres de Alencar Neta e Margareth Torres de Alencar, e supervisionado pelo professor Glauco Arthur Macedo Costa, constitui-se como uma importante ferramenta de diálogo entre a universidade e a comunidade escolar. Por meio de atividades de imersão em língua espanhola, o projeto busca aproximar a escola do ensino de línguas estrangeiras,

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual - PI, [gabrielos@aluno.uespi.br](mailto:gabrielos@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Mestre em Literatura pela Universidade Federal - PI, [lauratorres@cchl.uespi.br](mailto:lauratorres@cchl.uespi.br)

<sup>3</sup> Doutora em Teoria Literária pela Universidade Federal - PE, [margarethtorres@cchl.uespi.br](mailto:margarethtorres@cchl.uespi.br) .

<sup>4</sup> Especialista em Língua e Literatura pela Faculdade Alfa América - SP, [glaucoarthur@hotmail.com](mailto:glaucoarthur@hotmail.com) .



promovendo momentos significativos de aprendizagem e participação ativa dos estudantes em eventos e práticas pedagógicas diferenciadas. Ao trazer os membros da comunidade escolar para o centro das atividades — especialmente nos eventos planejados — o projeto oportuniza a vivência real do uso da língua espanhola, respeitando o contexto sociocultural dos educandos. A implementação do curso de espanhol básico, que será elaborado ao longo do ano, é um dos marcos do projeto. Este curso não apenas proporciona o contato inicial com o idioma, mas também estimula o interesse pela diversidade cultural e linguística dos países hispânicos, contribuindo para a formação cidadã e intercultural dos alunos da escola.

Além disso, o PIBID representa uma oportunidade valiosa de aperfeiçoamento para os pibidianos, permitindo que os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação sejam postos em prática em contextos reais de ensino. Através da mediação constante com o supervisor e com os professores da escola, os licenciandos vivenciam o cotidiano escolar, enfrentam desafios da docência, desenvolvem habilidades pedagógicas e constroem uma compreensão mais profunda sobre o papel do professor na formação humana e social dos alunos. O projeto também estimula a reflexão crítica sobre as práticas de ensino, a elaboração de materiais didáticos, o planejamento de aulas e a avaliação da aprendizagem. Com isso, os pibidianos desenvolvem competências profissionais fundamentais, como empatia, responsabilidade, criatividade e capacidade de adaptação. A participação ativa no PIBID fortalece, assim, o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora, pautada no respeito à diversidade e na valorização do conhecimento.



## DESENVOLVIMENTO

Durante o período de dezembro de 2024 a maio de 2025, participei ativamente do subprojeto PIBID "Escrita de Si", sob supervisão do professor Glauco Arthur Machado Costa e coordenação das professoras Laura Torres de Alencar Neta e Margareth Torres de Alencar. O projeto tem como objetivo aproximar a formação docente da prática escolar, promovendo experiências significativas no campo do ensino da língua espanhola. Além de sua função pedagógica, o subprojeto também promove o fortalecimento de vínculos entre universidade e escola, contribuindo para o enriquecimento da formação inicial de professores.

As atividades se iniciaram no mês de dezembro, com a realização da primeira reunião online no dia 16, momento em que houve o alinhamento inicial do grupo, orientações sobre o edital vigente e os primeiros esclarecimentos acerca do funcionamento do projeto. Esse primeiro contato foi essencial para a compreensão coletiva da proposta e para a construção de uma base sólida entre os participantes. Poucos dias depois, no dia 19, ocorreu a apresentação oficial do subprojeto, em uma reunião igualmente virtual, em que foi possível conhecer com mais profundidade os objetivos, metodologias e expectativas do PIBID. Esse encontro proporcionou um ambiente propício à troca de ideias e esclarecimento de dúvidas.

Já no dia 27 de dezembro, ocorreu o primeiro contato com o ambiente escolar. Tivemos um encontro com o supervisor, que nos apresentou à realidade da instituição e compartilhou informações relevantes sobre a estrutura da escola, o funcionamento pedagógico e as exigências da CAPES em relação à atuação dos pibidianos. Esse momento foi marcante, pois iniciou uma transição simbólica entre a teoria aprendida na universidade e a prática real da sala de aula.

Em janeiro de 2025, as reuniões continuaram, com discussões voltadas à organização das atividades e à elaboração dos primeiros relatórios. No dia 4, foi reforçada a importância da sistematização das experiências vividas por meio de relatórios mensais, além da sugestão de realização de cursos complementares, como os oferecidos pela plataforma AVAMEC. No dia 11, tivemos uma formação sobre elaboração de planejamentos escolares, em que o supervisor apresentou os principais componentes e interligações do processo pedagógico, utilizando exemplos reais e slides explicativos. A partir dessa base teórica, foi proposta uma atividade prática no dia 18,



na qual desenvolvemos um planejamento trimestral, considerando aspectos como conteúdos, inovação pedagógica e formas de avaliação.

Ainda no mês de janeiro, no dia 25, a reunião teve como foco o cronograma de ações do projeto até o mês de junho, abordando temas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), organização de visitas técnicas e orientações gerais sobre a escrita de relatórios e observações em sala de aula. Todas essas atividades tiveram um papel crucial na construção da nossa autonomia como futuros docentes, além de nos inserir nas questões burocráticas e éticas do ambiente escolar.

As atividades de fevereiro iniciaram com uma reunião no dia 1º, voltada à padronização e estruturação dos relatórios mensais. Em seguida, no dia 8, aprendemos como elaborar planos trimestrais detalhados e recebemos indicações de plataformas gratuitas para cursos de aperfeiçoamento profissional. Foi nesse momento também que se iniciou a discussão sobre o cronograma de observações em sala de aula. Devido ao retorno das aulas presenciais na universidade, mudamos nossos encontros para as noites de terça-feira. A primeira reunião nesse novo formato aconteceu no dia 11 e foi muito produtiva, com esclarecimentos sobre a aplicação prática dos planejamentos que estávamos desenvolvendo.

No dia 17 de fevereiro, participamos do evento oficial de abertura do PIBID-UESPI, que contou com a presença das coordenadoras gerais do programa e uma palestra do professor Franklin Oliveira sobre o uso de Inteligências Artificiais na educação. O evento proporcionou uma reflexão importante sobre os desafios e possibilidades que as tecnologias oferecem para o ensino. Já no dia 18, houve um retorno às atividades internas do subprojeto, com orientações práticas sobre o plano trimestral e definição dos horários de observação na escola. Encerramos o mês com a visita técnica realizada no dia 27, onde pudemos conhecer com profundidade os espaços da escola, como salas temáticas, laboratório, sala de informática, quadra, área de descanso e demais ambientes que compõem o cotidiano dos alunos do ensino integral.

No mês de março, as ações se intensificaram. Na reunião do dia 11, fomos atualizados sobre os conteúdos trabalhados em sala e começamos a planejar atividades que pudessem ser aplicadas nas turmas do 1º, 2º e 3º anos. Houve também a indicação de cursos adicionais e incentivo à produção de materiais didáticos alinhados à BNCC. No dia 18, utilizamos o tempo para conclusão de um curso indicado. Já no dia 25, além da atualização dos relatórios, fomos informados sobre uma reunião entre supervisores e



coordenadores marcada para o fim daquele mês, reforçando o compromisso com a articulação institucional.

Abril foi um mês com foco na elaboração de planejamentos e avaliações. No dia 1º, fomos orientados a preparar o planejamento do segundo trimestre, incluindo avaliações a serem aplicadas e corrigidas pelos próprios pibidianos. Nos encontros seguintes, nos dias 8, 15, 22 e 29, trabalhamos ativamente na construção, correção e reelaboração dos planejamentos e instrumentos de avaliação. Esse processo foi muito enriquecedor, pois permitiu que exercitássemos, com acompanhamento, todas as etapas de um planejamento docente real, desde a escolha dos conteúdos até a proposta de critérios avaliativos, incluindo a elaboração de provas de segunda chamada e recuperação.

Em maio, as atividades práticas ganharam ainda mais espaço. No dia 15, iniciamos um ciclo de miniaulas baseadas em uma gramática da língua espanhola fornecida pelo supervisor. A proposta consistia em preparar e apresentar uma aula completa, com introdução teórica, exemplos e proposta de atividade, seguida de uma devolutiva do grupo e orientações do supervisor. No dia 20, realizamos os primeiros encontros com esse formato, que proporcionaram aos pibidianos um espaço de experimentação pedagógica seguro e formativo. A dinâmica das miniaulas foi pensada como um momento de preparação direta para a docência, estimulando a autonomia e o domínio de conteúdo.

Além das reuniões, participei do acompanhamento presencial em sala de aula sempre às segundas-feiras, das 14h20 às 15h10, com uma turma do 1º ano do ensino médio. Estive presente nos encontros dos dias 10, 17 e 24 de março, colaborando com atividades propostas pelo supervisor e participando ativamente da dinâmica da turma. Em abril, mantive a frequência nos dias 7, 14 e 28, auxiliando na correção de avaliações e aplicação de atividades. Já em maio, participei no dia 12, seguindo com o suporte às ações planejadas pelo professor da escola. Essas experiências em sala de aula foram essenciais para meu crescimento profissional, pois permitiram não apenas observar, mas também intervir e compreender os desafios reais do ensino.



## CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas essas vivências, acredito que irá trazer só benefícios para minha carreira profissional, e pessoal. Pois está ali na escola, realizando essas etapas, faz com que adquirimos conhecimento de uma forma mais abrangente e sempre trabalhando na prática, inserido na realidade dos alunos da escola, reconheço que o subprojeto PIBID "Escrita de Si" será bastante importante para quem tá envolvido nele, tanto pessoal quanto profissional. Trata-se de uma experiência enriquecedora que irá fortalecer minha compreensão sobre o papel do professor e ampliará meu olhar sobre a educação pública. Ao unir teoria e prática de forma tão concreta, o projeto proporcionará uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a realidade escolar. Além disso, irá contribuir para a construção de uma identidade docente pautada pela ética, pelo engajamento social e pelo reconhecimento da escola pública como um espaço potente de transformação e cidadania. Com isso, espera-se tirar sempre coisas boas disso, porque o vale, além de tudo isso, é a experiência.



## ABSTRACT

En este trabajo, pretendo relatar mis experiencias en el ámbito del Proyecto PIBID, a través del subproyecto “Escritura de Sí”, coordinado por las profesoras Laura Torres de Alencar Neta y Margareth Torres de Alencar Costa, desarrollado en la escuela CETI Dr. Fontes Ibiapina. Dicha iniciativa se muestra de gran relevancia para los estudiantes de licenciatura, como es mi caso, ya que, a lo largo de la formación, gran parte de la carga horaria se dedica a comprender los caminos para convertirse en un profesor competente, ético y comprometido. Además, se destaca la complejidad y la responsabilidad que implica enseñar una lengua que no nos es natural desde el nacimiento. En este contexto, la Lengua Española adquiere una importancia singular, considerando que Brasil está rodeado por países hispanohablantes, lo que evidencia la necesidad de dominar este idioma. Uno de los mayores desafíos durante el proceso formativo es aplicar en la práctica los conocimientos teóricos adquiridos a lo largo del curso. Este relato tiene como objetivo describir las vivencias y aprendizajes acumulados durante los dos años de participación en el PIBID. El subproyecto “Escritura de Sí” se centra especialmente en el desarrollo de las competencias de lectura y escritura, habilidades que buscamos no solo perfeccionar en nuestra propia formación, sino también fomentar en los alumnos de la escuela en la que actuamos. Creemos que el conocimiento siempre es bienvenido, y que estar en constante aprendizaje y reflexión es esencial para el crecimiento personal y profesional. Espero que esta experiencia resulte enriquecedora y que, al finalizar el proceso, pueda sentirme orgulloso de haber contribuido con esta historia, al mismo tiempo que evoluciono como futuro profesor y como ser humano.

**Palabras clave:** PIBID, Escritura de Sí, Lengua Española, Enseñanza, Formación Docente, Lectura y Escritura, Educación.



## REFERÊNCIAS

AVAMEC. *Disponível em:* <<https://avamec.mec.gov.br/#/>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2018. **Disponível em:** <https://www.bndigital.bn.gov.br>. Acesso em: 11 jan.2025.

LIMA, Josefina Ferreira Gomes de. **As dez competências gerais da BNCC na prática**. *Disponível em:* [bncc.novaescola.org.br](http://bncc.novaescola.org.br). Acesso em: 11 jan. 2025.

PIAUI. **Projeto Político Pedagógico** - CETI Dr. Fontes Ibiapina. Teresina, 2017.